

Relatório Anual de Gestão
Secretaria Municipal de Saúde
Cambará - Paraná

1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

1.1 Secretaria de Saúde

Razão Social da Secretaria	CNPJ
Prefeitura Municipal de Cambará	75.442.756/0001-90
Endereço da Secretaria	CEP
Rua Monsenhor João Belchior, 1007	86.390-000
Telefone	Fax
43 3532-2990	
E-mail	
gabinetsaudecambara@gmail.com	

1.2 Secretário (a) de Saúde em Exercício

Nome	Data da Posse
Francisco Assis Peres dos Reis	01/07/2019
O secretário de Saúde referente ao ano do relatório de gestão é o mesmo? - Sim () Não (x)	
Nome (se o secretário (a) for outro)	Data da posse
Diego Domingues de Oliveira	06/01/2017

1.3 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo Municipal de Saúde	
Lei nº 967	Data da Lei 28/07/1992

1.4 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento Legal de criação do Conselho Municipal de Saúde	
Lei nº 966	Data da Lei 28/07/1992
Nome do Presidente	Segmento
Crislayne Maria Destefani	Trabalhadores
Telefone	E-mail
43 3532-3065	conselhosaudecambara@gmail.com

1.5 Conferência de Saúde

Data da última Conferência Municipal de Saúde
13 e 14/03/2019

1.6 Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde possui Plano de Saúde	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Vigência do Plano de Municipal de Saúde	2018 à 2021
O Plano de Saúde está aprovado	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Resolução de aprovação do PMS -	Número:03 Data 23/01/2018

1.7 Programação Anual de Saúde

A Secretaria de Saúde possui Programação Anual de Saúde 2019	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
A Programação Anual de Saúde 2019 está aprovada -	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Resolução de aprovação da PAS/2019 - Numero:	Data:

2 - AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

Instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação anual de Saúde, apurados com base em conjunto de metas e indicadores.

2.1 Quadro de metas da Programação Anual de Saúde.

Diretriz 1: Fortalecimento do Direito à Saúde, garantia de Acesso e Atenção de Qualidade			
Objetivo: Ampliação do acesso da atenção básica, com ênfase na Estratégia Saúde da Família.			
Meta	Indicador	Ação	Meta Alcançada
Manter em Funcionamento as 06 Equipes de Saúde da Família	Nº de Unidades em funcionamento	Garantir o funcionamento pleno de todas as unidades de ESF, com materiais de consumo, água, luz, sistema de informação, entre outros.	Sim
Manter em funcionamento a UBS Morar Melhor	Nº de Unidades em funcionamento	Garantir o funcionamento pleno da UBS, com materiais de consumo, água, luz, sistema de informação, entre outros.	Sim
Capacitação de profissionais da saúde	Nº de capacitações realizadas	Realizar os treinamentos preconizados	Sim

Diretriz 2: Fortalecimento das Equipes Saúde Bucal			
Objetivo: Implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica integradas as ações da Rede de Saúde Bucal regional contribuindo para a consolidação e o aprimoramento do SUS, através da coordenação do cuidado e a ampliação do acesso dos usuários as ações de saúde bucal as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal com orientadora das ações de saúde bucal no município.			
Meta	Indicador	Ação	Meta Alcançada
Manter em funcionamento as Equipes SB	Nº de Unidades em funcionamento	Garantir o funcionamento pleno da equipes, com materiais de consumo, água, luz, sistema de informação, entre outros.	2 Equipes SB + 3 dentistas
Reorganização da Atenção Básica em saúde bucal	Nº de Unidades em funcionamento	Implantação das Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família	Não/ Em planejamento

Distribuição de kits escovação e escovação supervisionada em escolas	Projeto implantado	Aquisição de materiais e serviços para o desenvolvimento das atividades das ESB	sim
Aumentar o acesso ao atendimento	Nº de consultas	Realizar acolhimento à demanda espontânea em tempo integral e organizar o atendimento programático integrado a assistência em saúde bucal;	sim

Diretriz 3: Fortalecimento da Atenção a Saúde da Mulher e Criança, Rede Mãe Paranaense

Objetivo: Promover ações de Atenção Integral a Saúde da Mulher e Criança, em consonância com a Política de Atenção Básica; Rede Mãe Paranaense com acolhimento e resolutividade.

Meta	Indicador	Ação	Meta alcançada
Mortalidade Infantil	% de gestantes com 7 consultas ou mais.	Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez e Implantar rotina de puericultura e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, em especial no seu primeiro ano de vida.	sim
Aumento da cobertura vacinal	Aumento da % de cobertura vacinal	Realizar busca ativa dos faltosos a rotina de vacinação; crianças, gestantes, mulher em idade fértil.	Não/ Em planejamento de campanhas de conscientização da população.
Acesso ao Planejamento Familiar	Projeto Implantando em todas as Unidades de Saúde	Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado; Implementar / Implantar as ações de Planejamento Familiar; Organizar/ implantar Equipe multiprofissional para a orientação dos métodos contraceptivos;	sim
Prevenção de Câncer de Útero e Mama	Baixa cobertura dos exames preventivos de câncer de útero e Mama e seguimento dos casos alterados	Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 59 anos em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero e mama;	sim
Rede Mãe Paranaense	Organização da atenção materno-infantil nas ações do pré-natal e puerpério	Captação precoce da gestante, o seu acompanhamento no pré-natal, com no mínimo 7 consultas, a realização de 17 exames, a classificação de risco das gestantes e das crianças, a garantia de ambulatório especializado para as gestantes e crianças de risco, a garantia do parto por meio de um sistema de vinculação ao hospital conforme o risco gestacional.	sim

Diretriz 4: Fortalecimento das Áreas de Atenção Inclusivas e Atenção à PcD.

Objetivo: Induzir políticas articuladas e intersetoriais que visem garantir a inclusão social, a acessibilidade, o acesso à educação e a atenção à saúde das pessoas com deficiência.

Meta	Indicador	Ação	Meta alcançada
Ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua	Proporção de atendimentos	- Promover mecanismos de educação permanente para profissionais de saúde; - Desenvolver ações de prevenção e de identificação precoce de deficiências na fase pré, peri e pós-natal, infância, adolescência e vida adulta	Em desenvolvimento

Diretriz 5: Fortalecimento da Atenção a saúde do Idoso

Objetivo: Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos, evidenciando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo e saudável

Meta	Indicador	Ação	Meta Alcançada
Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos na rotina com efetividade de acordo com a Linha de Cuidado	Diminuir acidentes no domicílio a fim de prevenção a queda e agravos;	Capacitar as equipes de ESF para identificar situações de risco;	Em desenvolvimento
Aumento da cobertura vacinal	Diminuir o índice de hospitalização por doenças respiratórias	Busca ativa dos idosos faltosos na campanha de Vacinação	Não / em desenvolvimento de campanhas

Diretriz 6: Fortalecimento da Atenção à Saúde Mental

Objetivo: Efetivar o cuidado à saúde mental

Meta	Indicador	Ação	Meta alcançada
Ampliar a cobertura populacional atendida nos CAPS	Taxa de cobertura de centros de atenção psicossocial	Ampliar e qualificar a Rede de Atenção Mental, garantindo o bom atendimento dos pacientes assistidos pelos Centros de atendimento Psicossociais.	Sim

Manter Convênio	Convênio ativo	Monitoramento das ações	Sim
-----------------	----------------	-------------------------	-----

Diretriz 7: Fortalecimento da Promoção à Saúde			
Objetivo: Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde			
Meta	Indicador	Ação	Meta Alcançada
Manter em 80%o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	Percentual de cobertura de acompanhamento do Programa Bolsa Família	Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários	Não
Manter em 100% o acesso da população no SUS aos serviços ambulatoriais e de atenção primária	Proporção da população vinculada à Atenção Primária	Adoção de fluxo de atendimento; Instituição de protocolos, priorização de atendimento e elegibilidade para acesso eletivo; Realização da gestão de contratos de prestadores, vinculando-os a prestação continuada de serviços SUS municipais;	sim

Diretriz 8: Fortalecimento da Urgência/ Emergência			
Objetivo: Manutenção e expansão da rede de urgências e emergências do município, assim como a atenção a nível hospitalar			
Meta	Indicador	Ação	Meta Alcançada
Qualificar o atendimento em urgência e emergência	Avaliação de Pesquisa de satisfação (ouvidoria)	Capacitação continuada aos servidores, garantindo atendimento humanizado.	sim
Manutenção de convênio com o SAMU	Programa ativo	Monitoramento das ações do SAMU	sim
Manutenção de Pactuação de AIH's em Hospitais de Referência	Serviço indicado conforme Pactuação Estadual	Funcionamento através de agendamentos via secretaria de saúde em referências estaduais	sim

Diretriz 9: Fortalecimento da Assistência Farmacêutica

Objetivo: Promover o acesso à assistência nos diversos níveis da atenção à saúde, adotando medidas que garantam o acesso com qualidade, segurança e menor custo.

Meta	Indicador	Ação	Meta Alcançada
Garantir atendimento da demanda de medicamentos padronizados pela Relação Municipal de Medicamentos (REMUME)	Nº de atendimentos realizados	Aquisição de medicamentos padronizados	sim
Rede informatizada e interligada nos serviços de saúde	Programa implantando e funcionando	Implantar rede informatizada e equipar consultórios para modalidade de prontuário eletrônico.	sim

Diretriz 10: Fortalecimento da Vigilância em Saúde

Objetivo: Redução dos riscos de agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Meta	Indicador	Ação	Meta Alcançada
Reduzir o índice de infestação larvária para controle do <i>Aedes aegypti</i> , visando combate a dengue, chikungunya e zika vírus	Índice de infestação larvária para controle do vetor, aumento da % de pontos estratégicos vistoriados	Manutenção das ações e serviços desenvolvidos pela Divisão de Controle de Vetores e Animais Peçonhentos; aquisição de materiais e equipamentos; capacitações da equipe; atividades educativas com a população	Sim
Manter 100% de investigação dos agravos epidemiológicos	% de agravos epidemiológicos investigados; proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase; coeficiente de mortalidade infantil	Manutenção das ações e serviços desenvolvidos; Central de vacinas, programa DST/AIDS; aquisição de materiais e equipamentos; capacitação; atividade educativa.	Sim
Implementação de ações de Vigilância Sanitária	Nº de inspeções realizadas; aumento da % de realização de análises de vigilância da qualidade da água	Aquisição de materiais e equipamentos; capacitação e treinamento para a equipe técnica da VISA, atividades educativas com o setor regulado	Sim

Executar as Campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde	Alcançar Meta de 95% dos resultados das vacinas: Penta, Pneumo, Polio, Tríplice	Ampliar parceria com escolas municipais de educação, escolas privadas e entidades, enfatizando a promoção e prevenção das doenças com a vacinação.	Sim
---	---	--	-----

Diretriz 11: Fortalecimento do Controle Social			
Objetivo: - Fortalecer a participação da comunidade, bem como, das ações intersetoriais e do controle social na gestão do SUS.			
Meta	Indicador	Ação	Meta alcançada
Propiciar capacitação aos Conselheiros municipais de Saúde	Garantir Número de pessoas capacitadas	Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde e favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	Em desenvolvimento
Manter Conselho Municipal em funcionamento	Conselho Ativo	Garantir orçamento para o funcionamento CMS.	Sim
Diretriz 12: Fortalecimento da Ouvidoria			
Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações da ouvidoria Municipal			
Meta	Indicador	Ação	Meta Alcançada
Manter Ouvidoria funcionando	Ouvidoria em funcionamento	Garantir o funcionamento, com materiais de consumo, sistema de informação, telefone, internet.	Sim

Relatório das Atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2019.

2.2 Indicadores de Saúde

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES 2019 (SISPACTO)					
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado 2019
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	50	N.Absoluto	36
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,0	%	100,0
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	98,0	%	99,03
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	95,0	%	75,00
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100,0	%	83,33
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,0	%	100,0
7	E	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	N/A	N.Absoluto	N/A
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0	N.Absoluto	0
9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	N.Absoluto	0
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,0	%	120,6
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,74	RAZÃO	0,62

12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,62	RAZÃO	0,43
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	45,0	%	38,74
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	14,0	%	6,04
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	0	N.Absoluto	200
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	N.Absoluto	100
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	81,86	%	
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	85,0	%	77,92
19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	45,0	%	
20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	-	%	-
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	01	%	
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	04	N.Absoluto	0
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,0	%	

Quadro de Análise dos Indicadores de Saúde

13-Aumentar as campanhas de conscientização sobre o parto normal; 18-Baixa adesão dos beneficiários para com as condicionalidades do programa; 22-Contratação de agentes de combates a endemias;

complementares da atenção à saúde												
-----------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Data SUS, <http://www2.datasus.gov.br/>

Análise e Recomendações
A Secretaria visa em ações para melhoria do atendimento hospitalar com qualidade na assistência aos seus usuários da atenção básica.

3.3 Quadro do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM/SUS

Capítulo CID 10	1ª Quadrimestre				2ª Quadrimestre				3ª Quadrimestre			
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		1				3				2		
II. Neoplasias (tumores)		12				12				13		
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár		-				-				-		
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas		2				8				4		
V. Transtornos mentais e comportamentais		-				2				1		
VI. Doenças do sistema nervoso		2				3				5		
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide		-				-				-		
IX. Doenças do aparelho circulatório		24				15				15		
X. Doenças do		11				7				4		

aparelho respiratório			
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	6	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	4	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat		2	1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	6	6

Fonte: <http://www.tabnet.sesa.pr.gov.br/>

Análise e Recomendações
Os resultados mostram para ações de intensificação dos programas de hipertensão e diabetes, programas de atividades físicas e alimentação saudável

4 – Auditorias

4.1 Informações de auditoria.

Existem Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Sim () Não (x)
Demandante	Órgão responsável pela auditoria
-	-
Nº da auditoria:	Finalidade da auditoria:
-	-
Status da auditoria:	Finalizada () Em andamento ()
Recomendações	Encaminhamentos
-	-

5 – Recursos Financeiros

5.1 Repasses Governo Federal

Ano: 2019 UF: PR Município: CAMBARA População: 25.360 habitantes Ano Censo: 2019 Tipo de Repasse todos

Total de Repasses

CUSTEIO

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 2.912.882,99	R\$ 0,00	R\$ 2.912.882,99
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R\$ 144.760,73	R\$ 0,00	R\$ 144.760,73
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 282.873,58	R\$ 0,00	R\$ 282.873,58
Total Geral	R\$ 3.340.517,30	R\$ 0,00	R\$ 3.340.517,30

Repasses

UF	Município	Entidade	CNPJ	Valor Total Bruto
PR	CAMBARA	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	09.335.385/0001-12	R\$ 3.340.517,30
Total Geral Bruto				R\$ 3.340.517,30

Análise e Recomendações

Repasses do Governo Federal

5.2 Repasses Governo Estadual

Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná	Valor R\$
Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos (HOSPSUS)	-
Incentivo de Custeio Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde - (APSUS)	-
Incentivo de Custeio da Rede de Saúde Mental (NASF)	-
Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde do Paraná (VIGIASUS) Custeio	-
Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde do Paraná (VIGIASUS) Capital	-
Transporte Sanitário	-
Recurso de aquisição de Equipamentos para Atenção Primária em Saúde	-
Programa Estadual de Qualificação da Assistência Farmacêutica - Custeio -IOAF	-
Programa Estadual de Qualificação da Assistência Farmacêutica- Capital - IOAF	-
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde - PQCMS Custeio	-
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde - PQCMS Capital	-
APSUS - Reforma de UBS	-
APSUS - Construção de UBS	-
APSUS - Ampliação de UBS	-
TOTAL:	-

Análise e Recomendações

Repasso do Governo Estadual

Convênios com a Secretaria Estadual de Saúde			
Número do Convênio	Vigência	Objeto	Valor

Análise e Recomendações

5.3 Recursos Municipais

Quadro de Receitas e Despesas, Recursos Próprios.

Análise e Considerações

O emprego dos recursos tem como norte o cumprimento das metas pactuadas, cuja viabilidade é diretamente relacionada com a disponibilidade financeira do município. Por isso um dos elementos importantes para limitação do cumprimento integral dos objetivos é o limite orçamentário.

6 - Estruturação da Rede de Serviços:

6.1 Construção, reforma, ampliação, aquisição de equipamentos, veículos e materiais permanentes.

6.2 - Emendas Parlamentares

Propostas de Emendas Estaduais		
Número da Emenda	Objeto	Valor

Análise e Recomendações

Propostas de Emendas FEDERAIS		
Número da Emenda	Objeto	Valor
09335.385000/1190-03	Aquisição de Equipamento/ Mateiral Permanente	250.440,00
09335.385000/1150-01	Aquisição de Equipamento/ Mateiral Permanente	454.641,00

Análise e Recomendações

No respectivo a Secretaria de Saúde trabalhou no âmbito da manutenção dos serviços implantados, aquisição de equipamentos na melhoria da assistência à saúde dos usuários.

7 – Considerações finais

Os gastos com saúde no município alcançaram um percentual acima dos 15%, essa situação se deve à política de gestão do município que prioriza a área da saúde, visando proporcionar aos pacientes um tratamento de saúde digno dando destaque para ações que visem à maior eficiência do gasto para expansão do atendimento à população, bem como o reforço dos procedimentos de monitoramento e avaliação.

A execução de emendas parlamentares continuará a ter papel relevante, sendo necessário dar seguimento à busca de sinergias entre elas e a programação própria da Pasta.

A informatização no município obteve um destaque positivo, alinhando os agendamentos de consultas, exames e demais atendimentos, obtendo assim relatórios de controle para futuras programações da secretaria, e evidente a necessidade de aprimoramento de controles de execução, bem como do monitoramento e avaliação, como forma de racionalização do gasto público em saúde.